



## **EXPERIÊNCIA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA NO PROJETO DE EXTENSÃO “SERVIÇO FONO E ODONTOLÓGICO DE SUPORTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO”. UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.**

KEHL, J.  
SCHMITZ, K.  
FLORES, T.  
MIGUENS, S.A.;  
MARTINS, C.L.;

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Fonoaudiologia; Oncologia; Qualidade de vida; Cuidados paliativos

Câncer é um termo genérico que designa um grande grupo de doenças que podem acometer qualquer parte do corpo e está entre as principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, devendo tornar-se a segunda maior causa de morte no mundo (OMS, 2018).

Determinar o diagnóstico correto para estes pacientes, implica no desenvolvimento de um tratamento adequado e eficaz, que objetiva a cura do câncer ou a melhora da qualidade de vida do paciente com cuidados paliativos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cuidados estes que consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

O câncer pode ser tratado a partir da radioterapia, quimioterapia e das intervenções cirúrgicas, podendo estes métodos serem utilizados de forma isolada ou combinada, trazendo complicações buco-maxilo-faciais agudas e crônicas que incluem dermatites, mucosites, xerostomia, cáries, disgeusia, infecções





oportunistas, osteorradionecrose, disfagia, trismo, fibroses musculares e nos tecidos moles da faringe e laringe, com consequências na fala e na deglutição. Ainda pode aparecer náusea, vômito, neutropenia, anemia, fraqueza generalizada e fadiga. Nas ressecções de cabeça e pescoço, estas são realizadas com margem de segurança e, por vezes, retira-se os linfócitos das cadeias de drenagem linfática do órgão-sede do tumor primário.

Sendo uma patologia com sequelas das mais distintas, de acordo com o sítio onde esteja localizada, as neoplasias da região de cabeça e pescoço são de especial interesse para a Fonoaudiologia, pois acometem o sistema estomatognático, seu objeto de estudo.

As alterações advindas do tratamento geram complicações e sequelas que envolverão uma equipe multidisciplinar, formada por cirurgiões dentistas, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, entre outros profissionais, necessitando do trabalho conjunto para que o paciente tenha condições de reestabelecimento, não só físico com a remissão do tumor, mas principalmente, reintegrando-se ao meio familiar e social, buscando qualidade de vida.

Com o objetivo de oferecer aos alunos da Fonoaudiologia, junto aos alunos do curso de Odontologia, a oportunidade de vivenciar o trabalho multidisciplinar, foi estabelecida parceria dos dois cursos da ULBRA, campus Canoas e desenvolveu-se o projeto piloto para a participação e integração do curso de Fonoaudiologia no projeto de extensão intitulado “Serviço odontológico e fonoaudiológico de suporte ao paciente oncológico”, iniciado em março de 2018.

A atuação multidisciplinar objetiva que cada equipe desenvolva o seu trabalho, de forma integrada, com mútua colaboração na abordagem da saúde e da doença, abolindo a fragmentação dos serviços, propondo um ambiente e atitudes de trabalho que valorizem o respeito às diferentes abordagens, com o compromisso de buscar as soluções mais assertivas no tratamento do paciente oncológico.

No decorrer do trabalho, houve a capacitação dos alunos, com estudo regular da literatura e evidência científica atualizadas, atendimentos conjuntos semanais de pacientes oncológicos em tempos pré, trans e/ou pós terapias antineoplásicas, principalmente a radioterapia. O desenvolvimento de seminários visando à





integração e interação dos alunos e professores participantes do projeto também fez parte do planejamento a fim de integrar e capacitar as equipes ao atendimento interdisciplinar. A equipe da Fonoaudiologia realizava triagens, orientações e medidas preventivas ou paliativas, atendimentos clínicos e encaminhamentos do público participante à tratamentos quando necessários.

Ao final dos trabalhos desenvolvidos, houve um consenso quanto ao alcance da meta inicialmente proposta, de integração dos cursos visando o bem estar do paciente, contribuindo com a melhora da qualidade de vida destes e, assim como o desenvolvimento das habilidades e competências esperadas para os profissionais da saúde envolvidos neste processo.

Como perspectivas futuras o projeto, com ação interdisciplinar de ambos os cursos de fonoaudiologia e odontologia, apresenta potencial, tanto junto a esta população que necessita de atenção integral à sua saúde, como o desenvolvimento de pesquisas com real impacto social fomentada pelas experiências vividas *in loco* neste projeto de extensão.

- (1) Ferlay J, Soerjomataram I, Ervik M, Dikshit R, Eser S, Mathers C et al. GLOBOCAN 2012 v1.0, Cancer Incidence and Mortality Worldwide: IARC CancerBase No. 11. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer; 2013.
- (2) OMS, 2018
- (3) INCA, 2008
- (4) INGRACI, 2004
- (5) SAWADA; DIAS; ZAGO, 2006

